

OPORTUNIDADE

Parque do Sabiá oferta vagas para aulas de dança e ginástica funcional

INTERESSADOS PRECISAM TER ACIMA DE 16 ANOS E COMPARECER ÀS ATIVIDADES NO COMPLEXO

■ DA REDAÇÃO

O Parque do Sabiá segue com vagas disponíveis para aulas de mix dance e ginástica funcional, em Uberlândia. Para participar das modalidades, basta ter idade mínima de 16 anos e se dirigir ao local em que as atividades são realizadas no horário indicado.

O mix dance é oferecido no palco multiuso, próximo à en-

trada do Tibery, às segundas, quartas e quintas, às 18h30, e no quiosque, às terças e quintas, às 8h. Já as aulas de ginástica funcional acontecem na Arena Park (quadras de areia), próximo à entrada do Santa Mônica, de segunda a sexta-feira, em quatro horários: 7h, 8h, 17h45 e 18h45.

Segundo o diretor de esportes da Futel, Emerson Brasileiro, as duas atividades são muito procuradas e propor-

cionam diversos benefícios à saúde física e mental. “Tanto o mix dance quanto a ginástica funcional trabalham várias regiões do corpo, queimam muitas calorias e proporcionam fortalecimento muscular. Os interessados podem participar das primeiras aulas para conhecer as atividades e, caso gostem, podem se inscrever gratuitamente”, ressaltou.

De acordo com o diretor geral da Futel, Edson Zanatta,

a expectativa é de que a procura por essas atividades seja grande em 2022. “A Prefeitura de Uberlândia, por meio da Futel, tem grande preocupação com a saúde física e mental da população e, por isso, oferece diversas atividades físicas gratuitas. O mix dance e a ginástica funcional são dois bons exemplos disso, pois sempre tiveram grande público, o que certamente se repetirá ao longo deste ano”, completou.



Alberto Gomide
gomideesporte@yahoo.com.br

RESENHA ESPORTIVA

MARTINS RETORNA PARA UBERLÂNDIA

Depois de longos anos trabalhando com o paradesporto brasileiro, o professor Alberto Martins da Costa retorna a Uberlândia. Morando em São Paulo por vários anos, o uberlandense decidiu voltar para se dedicar exclusivamente à família.

Alberto Martins (foto) é natural de Uberlândia, onde nasceu em 28 de março de 1955. É formado em Educação Física pela UFU, é mestre em Ciência de Educação Física, Pedagogia do Terceiro Mundo e Medicina Desportiva pela Universidade de Frankfurt da Alemanha, doutor em Educação Física e Adaptação pela Unicamp de Campinas. É dono de relevante folha de serviços prestados ao paradesporto de Uberlândia, Minas, Brasil e até internacionalmente, além de conhecedor profundo do esporte para portadores de necessidades especiais.

Foi docente da UFU por mais de 35 anos, tendo ocupado o cargo de pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos

Estudantis, entre os anos de 2009 e 2012, Alberto Martins foi nomeado em 2017, como diretor-técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Ao longo de sua passagem pelo CPB, chefou a missão brasileira em Jogos Paralímpicos por quatro vezes: Sydney-2000, Atenas-2004, Pequim-2008 e Japão-Tóquio em 2021.

Antes de assumir o cargo de diretor técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro, Alberto Martins exercia a função de coordenador da Academia Paralímpica Brasileira, órgão do CPB ligado à educação, habilitação de profissionais no esporte paralímpico e pesquisa científica. Por essa ligação com o meio acadêmico, ele sempre trabalhou também para deixar o esporte ainda mais próximo da ciência.

“Depois de mais de 30 anos de trabalho no esporte com as pessoas com deficiência e ter a oportunidade de participar de 7 paralimpíadas, sendo 4 como Chefe da Missão Brasileira e no último ciclo também como Diretor Técnico do CPB, é hora de voltar pra casa e dar lugar para os grandes profissionais

que conseguimos contribuir na formação e capacitação. Chego em Uberlândia trazendo na bagagem a melhor participação do Brasil de todos os tempos”, disse o professor Alberto.

“Trago também dentro do meu coração o sentimento de gratidão por todos que me acompanharam na minha trajetória, primeiramente a Deus, profissionais, dirigentes, instituições e principalmente os atletas, não podendo esquecer da minha família e principalmente minha esposa Patrícia que esteve literalmente ao meu lado em todos os momentos da minha trajetória, apoiando, aconselhando e criticando. Enfim, o que posso externar agora é simplesmente gratidão, reconhecimento e a sensação indescritível de missão cumprida”, finalizou.

Para o presidente do CPB, Mizael Conrado, o uberlandense sempre foi uma pessoa muito capaz, foi chefe de missão do Brasil em quatro Jogos Paralímpicos, foi diretor técnico da Federação Internacional de Esportes para Cegos (IBSA), e muito respeitado no meio acadêmico. “Sempre foi um grande



DIVULGAÇÃO

parceiro”, disse Conrado.

Na quarta-feira (9) o SporTV-3 exibiu completo vídeo sobre a solenidade do “Prêmio Paralímpico”, relativo ao ano 2021, durante premiação aos destaques do desporto paralímpico brasileiro, e Uberlândia fez parte mais uma vez do evento, mostrando o trabalho e a força do desenvolvimento do esporte para portadores de necessidades especiais na cidade.